

Produto amazônico à base de semente do cupuaçu ganha mercado

28/11/2011 - Um produto desenvolvido a partir da semente do cupuaçu (fruto típico da Amazônia) está ganhando espaço no mercado local e trazendo boas expectativas de ampliação dos negócios em outros Estados. O CupuMax, nome dado ao produto, é um achocolatado que não possui em sua composição adição de cacau e cafeína e tem sabor superior ao achocolatado de cacau.

Siga a SECTAM no Twitter!

Segundo informações da empresária Francisca Fátima Sales, proprietária da Cupuama, empresa desenvolvedora do alimento, o CupuMax foi idealizado a partir de um projeto financiado pelo Governo do Estado do Amazonas por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) via Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Micro e Pequenas Empresas na Modalidade Subvenção Econômica - Pape Subvenção.

Antes desse projeto, a empresa trabalhava com a extração da gordura do cupuaçu e a ração para peixe. “Mesmo com esses produtos ainda sobravam muitos resíduos sólidos, foi quando tivemos a ideia de trabalhar com esses resíduos, de forma que tivessem alguma utilidade. Através de pesquisas conseguimos desenvolver esse produto inovador que está com uma boa aceitação entre os empresários do mercado alimentício”.

Desdobramento

Por conta do sucesso do CupuMax a empresa já recebeu o convite de empresários para ajudar a implantar projetos similares em dois Estados da Região Norte, Rondônia e Roraima. Algumas empresas do exterior também já demonstraram interesse no produto.

“Recebemos o convite para auxiliar no desenvolvimento de projetos como o nosso nos Estados de Rondônia e Roraima e também fomos procurados por empresas do exterior, como Canadá e Estados

Unidos, que estão interessados em comercializar nosso produto. Porém, tudo está em fase de negociação”, afirmou a empresária.

Outro fator positivo é a valorização do achocolatado e a boa aceitação pelas crianças no ambiente escolar, por meio do Programa de Regionalização da Merenda Escolar (Preme) do qual a empresa é fornecedora de polpa de frutas regionais para as escolas públicas do Estado.

“Através desse programa foi realizada uma pesquisa entre as crianças e a aceitação do produto foi superior a 80%, o que foi além de nossas expectativas. Com esse resultado a Secretaria de Educação já pretende incluir o nosso achocolatado na merenda escolar das crianças”, informou a proprietária da empresa.

“É nessa hora que percebemos que a parceria entre o Governo do Estado e as empresas é válida. Quando temos retorno não temos dúvidas de que é uma boa ideia”, frisou.

Novidades

A empresária informou que outros projetos serão desenvolvidos pela empresa. “Já estamos com outros projetos e acredito que devemos conseguir financiamento para eles. Submetemos um projeto ao Pape Subvenção da FAPEAM e estamos aguardando o resultado, mas não estamos parados o que podemos adiantar já estamos adiantando”, disse.

Para ela, o Pape é um excelente meio de auxílio às micros e pequenas empresas. “Sem esse fomento não conseguiríamos desenvolver, por exemplo, algumas ações de capacitação e de melhoramento da empresa. Essas iniciativas ajudam no desenvolvimento da Região”, destacou.

Sobre a Empresa

A Cupuama é especializada na produção e venda de ingredientes e matérias-primas para a indústria alimentícia e cosmética. A empresa tem no cupuaçu, fruta típica da Região Amazônica, seu maior patrimônio. Da fruta é extraída a polpa para produção de néctar, sucos e doces; sua semente é utilizada para extração de gordura, chocolate e ração para peixes. A empresa está instalada no município do

Careiro Castanho, a 88 quilômetros de Manaus.

Saiba mais sobre a subvenção econômica

A subvenção econômica para inovação em empresas foi instituída pela Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004 (Lei da Inovação) e consiste em uma modalidade de apoio financeiro que faz parte de um conjunto de mecanismos das políticas de governo criado para promover a competitividade das empresas nacionais, visando estimular a ampliação e o adensamento das atividades de inovação no universo empresarial brasileiro.

O Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas na Modalidade Subvenção Econômica a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (Pappe Subvenção) visa ao apoio financeiro das atividades de Pesquisa, desenvolvimento e/ou inovação (P,D&I) realizadas por microempresas e empresas de pequeno porte regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005.

No Amazonas o programa é financiado pelo Governo do Estado do Amazonas por meio da FAPEAM e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). A iniciativa conta com a articulação da SECTAM e apoio de instituições locais como a Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan), Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), Sebrae e Instituto Euvaldo Loidi (IEL).

Fonte: Agência FAPEAM, por Rosilene Corrêa